

Proposta de Lei n.º 38/XV/1.ª
(Aprova o Orçamento de Estado para 2023)

Proposta de Aditamento

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA apresenta a seguinte proposta de aditamento:

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 150.º - A

Requalificação de Postos e Esquadras no distrito do Porto

Durante o primeiro trimestre de 2023, o Governo procede ao lançamento das empreitadas de obras de conservação e beneficiação dos vários postos da Guarda Nacional Republicana e esquadras da Polícia de Segurança Pública do distrito do Porto, com vista à requalificação global destas instalações.

Nota justificativa:

Em maio de 2021, uma reportagem da SIC pintou um quadro sombrio das condições de trabalho das nossas forças de segurança: instalações escurecidas pelas infiltrações de água, em ruínas e com ratos; equipamentos obsoletos, outros fora de prazo ou

inexistentes, a terem de ser adquiridos pelos próprios policiais; carros-patrolha sem seguro, sem manutenção, sem combustível.

O Comando Metropolitano do Porto da PSP (COMETPOR) é o segundo maior do País, mas é um dos que tem o património edificado mais degradado, não oferecendo as condições de trabalho necessárias ao exercício das funções dos agentes da PSP. Por exemplo, no que concerne à Unidade Especial de Polícia da PSP, no Porto, procedeu-se à aquisição da Quinta da Bela Vista, onde estava instalado o COMETPOR, mas o investimento previsto de 11 MEUR, subsequente à aquisição e cujo projeto de execução deveria ter início em julho de 2019, ainda hoje não foi concretizado, encontrando-se a UEP/Porto instalada sem condições condignas.

Outro exemplo é o do destacamento da GNR de Matosinhos, cuja falta de condições determinou o Governo a mudá-lo provisoriamente para o atual posto da PSP, que vai ser transferido para um novo espaço. Essa transferência, contudo, aguarda que esse espaço seja libertado pela PSP, o que apenas acontecerá quando for inaugurada a nova Divisão Policial de Matosinhos.

O Ministro da Administração Interna afirma que os 600 MEUR de programação de investimento para as forças de segurança são para investir na melhoria das estruturas e equipamentos das forças de segurança; desses, mais de 1/3 destina-se apenas a infraestruturas, o que pode dar uma ideia do estado de degradação geral a que chegaram estas instalações.

É necessário contrariar esta lógica de desinvestimento nas condições de trabalho das forças de segurança, pois qualquer quantia investida em segurança tem retorno económico garantido.

São Bento, 3 de Novembro de 2022

O Grupo Parlamentar do Partido CHEGA,



André Ventura - Bruno Nunes – Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa